RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

CARRAPATOS ARGASÍDEOS ASSOCIADOS A MORCEGOS EM ÁREAS DE AMAZÔNIA E CERRADO NO MARANHÃO, BRASIL

Juliane Pinheiro Silva De Alencar (julianepinheiroms@gmail.com)

Francisco Borges Costa (franc.borgesma@professor.uema.br)

Carla Fernanda Do Carmo Silva (carla.nd@hotmail.com)

Ciro Libio Caldas Dos Santos (ciro.libio@ufma.br)

Maria Claudene Barros (mariabarros1@professor.uema.br)

Elmary Da Costa Fraga (elmaryfraga@professor.uema.br)

Rita De Maria Seabra Nogueira (ritaseabra@professor.uema.br)

A ordem Chiroptera constitui a segunda maior ordem de mamíferos em diversidade de espécies no mundo. Esses animais podem abrigar diversos ectoparasitos, atuando como potenciais reservatórios de agentes patogênicos, principalmente de importância zoonótica. Nesse contexto, objetivou-se investigar a ocorrência de carrapatos em morcegos no estado do Maranhão, Brasil. As capturas foram realizadas nos municípios de Cândido Mendes, Centro Novo do Maranhão, Carutapera, Godofredo Viana e Turiaçu inseridos no bioma Amazônia, enquanto Timon, Caxias, São João do Sóter e Carolina incluídos ao

bioma Cerrado. Os carrapatos foram coletados com auxílio de pinças e acondicionados em álcool a 70%, após a captura de morcegos com redes de neblina. A identificação dos espécimes foi inicialmente baseada em características morfológicas por meio de chaves taxonômicas, e posteriormente, confirmada por sequenciamento genético. Foram capturados 704 morcegos, dos quais sete apresentaram infestação por carrapatos, resultando em uma prevalência de 0,99%. A intensidade média de parasitismo foi de 6,43 ectoparasitos por hospedeiro infectado. Os indivíduos parasitados pertenciam à família Phyllostomidae, sendo todos provenientes do município de Carolina. Ao todo, foram coletadas 45 larvas de argasídeos do gênero Ornithodoros. A análise morfológica do padrão de quetotaxia permitiu a identificação de Ornithodoros hasei, por apresentar dorso com 19 pares de setas – sendo 7 pares anterolaterais, 8 posterolaterais e 4 centrais – e uma placa dorsal piriforme. Por outro lado, Ornithodoros fonsecai apresenta dorso com 13-14 pares de setas, sendo, normalmente 7 pares anterolaterais, 4 pares posterolaterais e 3 pares centrais, além de uma placa dorsal alongada, piriforme e mais larga posteriormente. No entanto, não foi possível confirmar a identidade taxonômica de O. fonsecai devido a degradação dos espécimes. Sendo assim, a análise molecular permitiu a identificação de O. hasei em Artibeus planirostris com 99,74% de similaridade com KX099896.1 depositado no GenBank e O. fonsecai em Desmodus rotundus com 99,55% de similaridade com NC_067910.1. Registra-se pela primeira vez a ocorrência de O. fonsecai no estado do Maranhão. Os resultados evidenciam a ocorrência de carrapatos argasídeos ainda não previamente reportados na região, reforçando a importância de estudos sobre ectoparasitos de quirópteros, especialmente no que se refere ao seu potencial papel na manutenção e transmissão de agentes zoonóticos.

Palavras-chave: ixodida; chiroptera; ectoparasitos; nordeste.